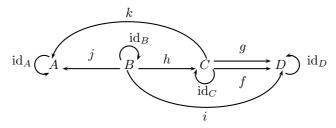
Álgebra Universal e Categorias

— 2º teste (9 de junho de 2017) — duração: 2 horas _____

1. Considere a categoria C definida por



onde $i = f \circ h = g \circ h$, $j = k \circ h$.

Diga, justificando, se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:

(a) Para quaisquer C-morfismos $p:X\to Y$ e $q:Y\to Z$, se p não é um epimorfismo, então $q\circ p$ não é um epimorfismo

Um ${f C}$ -morfismo r:X o Y diz-se um epimorfismo se, para quaisquer ${f C}$ -morfismos s,t:Y o W ,

$$s \circ r = t \circ r \Rightarrow s = t.$$

Claramente, o C-morfismo h não é um epimorfismo, pois

$$f \circ h = g \circ h \in f \neq g$$
.

No entanto, o C-morfismo $i=f\circ h$ é um epimorfismo. De facto, para quaisquer C-morfismos $s,t:D\to W$,

$$s \circ i = t \circ i \Rightarrow s = \mathrm{id}_D = t$$
,

uma vez que id_D é o único C-morfismo com domínio D.

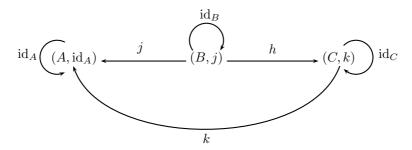
Logo a afirmação é falsa, pois h não é um epimorfismo, mas $f\circ h$ é um epimorfismo.

(b) Para qualquer objeto X de C, se X não é um objeto terminal de C, então (X, id_X) não é um objeto terminal da categoria C/A dos objetos sobre A.

Sendo $\mathbf{C} = (\mathrm{Obj}(\mathbf{C}), \mathrm{hom}_{\mathbf{C}}, \mathrm{id}^{\mathbf{C}}, \circ^{\mathbf{C}})$ a categoria dada no enunciado, a categoria dos objetos sobre A é a categoria $\mathbf{C}/A = (\mathrm{Obj}(\mathbf{C}/A), \mathrm{hom}, \mathrm{id}^{\mathbf{C}/A}, \circ^{\mathbf{C}/A})$ tal que

- os objetos de ${\bf C}/A$ são todos os pares (X,f), onde X é um objeto de ${\bf C}$ e $f:X\to D$ é um morfismo de ${\bf C}$;
- dados objetos (X,f) e (Y,g) de ${\bf C}/A$, um ${\bf C}/A$ -morfismo de (X,f) em (Y,g) é um ${\bf C}$ -morfismo $j:X\to Y$ tal que $g\circ^{\bf C} j=f;$
- para cada objeto (X,f) de \mathbf{C}/A , o morfismo identidade $\mathrm{id}_{(X,f)}^{\mathbf{C}/A}$ é o \mathbf{C} -morfismo $\mathrm{id}_X^{\mathbf{C}}:X\to X;$
- dados morfismos $j:(X,f)\to (Y,g)$ e $k:(Y,g)\to (Z,h)$ a sua composição $k\circ^{\mathbf{C}/A}j:(X,f)\to (Z,h)$ é o **C**-morfismo $k\circ^{\mathbf{C}}j:X\to Z.$

Ou seja, \mathbf{C}/A é a categoria representada por



Um objeto T de uma categoria $\mathbf D$ diz-se um objeto terminal se, para qualquer objeto X de $\mathbf D$, existe um, e um só, $\mathbf D$ -morfismo de X em T.

Na categoria C, o objeto A não é terminal, pois D é um objeto de C e não existe morfismo de D em A.

Na categoria \mathbb{C}/A , o objeto (A, id_A) é terminal, pois, para qualquer objeto (X,q) de \mathbb{C}/A , existe um, e um só, morfismo de (X,q) em (A,id_A) .

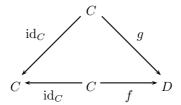
Logo a afirmação é falsa, pois A é um objeto de ${\bf C}$ que não é objeto terminal, mas $(A, {\rm id}_A)$ é objeto terminal de ${\bf C}/A$.

(c) O par $(C, (id_C, f))$ é um produto de C e D.

O par $(C, (\mathrm{id}_C, f))$ é um produto de C e D se forem satisfeitas as seguintes condições:

- (i) C é um objeto de \mathbb{C} ;
- (ii) id_C é um C-morfismo de C em C e f é um C-morfismo de C em D;
- (iii) para quaisquer C-morfismos $p: X \to C$ e $q: X \to D$, existe um, e um só, morfismo $u: X \to C$ tal que $\mathrm{id}_C \circ u = p$ e $f \circ u = q$.

Ora, embora as condições (i) e (ii) sejam satisfeitas, verifica-se que a condição (iii) não se verifica. De facto, como $id_C: C \to C$ e $g: C \to D$ são morfismos de C, tem-se o seguinte diagrama em C



Como id_C é o único morfismo de C em C e $f\circ\mathrm{id}_C\neq g$, concluímos que não existe qualquer C-morfismo $u:C\to C$ tal que $f\circ u=g$ e $\mathrm{id}_C\circ u=\mathrm{id}_C$. Por conseguinte, $(C,(\mathrm{id}_C,f)$ não é um produto de C e D.

Logo a afirmação é falsa.

2. Sejam C uma categoria e $f:A\to B$ e $g:B\to C$ morfismos de C. Mostre que se $g\circ f$ é invertível à direita, então g é um epimorfismo.

Um C-morfismo $p:X\to Y$ diz-se invertível à direita se existe um C-morfismo $q:Y\to X$ tal que $p\circ q=\mathrm{id}_Y.$

Um C-morfismo $p:X\to Y$ diz-se um epimorfismo se, para quaisquer C-morfismos $i,j:Y\to Z$,

$$i\circ p=j\circ p\Rightarrow i=j.$$

Sejam $f:A\to B$ e $g:B\to C$ morfismos de ${\bf C}$ tais que $g\circ f$ é invertível à direita. Uma vez que $g\circ f:A\to C$ é invertível à direita, então existe um morfismo $h:C\to A$ tal que $(g\circ f)\circ h=\mathrm{id}_C$.

Sejam $i, j: C \to D$ morfismos de ${\bf C}$ tais que $i \circ g = j \circ g$. Então

$$(i \circ q) \circ (f \circ h) = (j \circ q) \circ (f \circ h)$$

donde segue que

$$i \circ ((g \circ f) \circ h) = j \circ ((g \circ f) \circ h).$$

Logo

$$i \circ \mathrm{id}_C = j \circ \mathrm{id}_C$$

e, portanto, i = j.

Desta forma, provámos que g é um epimorfismo.

3. Mostre que se C e D são categorias com objetos terminais, então a categoria $C \times D$ também tem objetos terminais. Conclua que a categoria Set \times Set tem objetos terminais. Dê um exemplo de um objeto terminal de Set \times Set. Justifique a sua resposta.

Um objeto T de uma categoria $\mathbf C$ diz-se um objeto terminal se, para qualquer objeto X de $\mathbf C$, existe um, e um só, $\mathbf C$ -morfismo $f:X\to T$.

Suponhamos que T_1 e T_2 são objetos terminais de ${\bf C}$ e ${\bf D}$, respetivamente.

Facilmente se prova que (T_1,T_2) é um objeto terminal de $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$. De facto, como T_1 é um objeto de \mathbf{C} e T_2 é um objeto de \mathbf{D} , o par (T_1,T_2) é um objeto de $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$. Além disso, para qualquer objeto (X,Y) de $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$, existe um, e um só, $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$ -morfismo de (X,Y) em (T_1,T_2) . Com efeito, como X é objeto de \mathbf{C} e T_1 é objeto terminal de \mathbf{C} , existe um \mathbf{C} -morfismo $f:X \to T_1$. De modo análogo, como Y é um objeto de \mathbf{D} e T_2 é um objeto terminal de \mathbf{D} , existe um \mathbf{D} -morfismo $g:Y \to T_2$. Logo existe um $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$ -morfismo de (X,Y) em (T_1,T_2) : o morfismo (f,g). O morfismo (f,g) é o único $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$ -morfismo de (X,Y) em (T_1,T_2) , segue que f' é um (T_1,T_2) . Se admitirmos que (f',g') é um (T_1,T_2) mas (T_1,T_2) e que (T_1,T_2) mas (T_1,T_2) e um objeto terminal de (T_1,T_2) pelo que (T_1,T_2) de (T_1,T_2) pelo que (T_1,T_2) de (T_1,T_2) per forma semelhante, conclui-se que (T_1,T_2) (pois (T_1,T_2) e um objeto terminal de (T_1,T_2) besta forma, provámos que, para qualquer objeto (T_1,T_2) de (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um so, (T_1,T_2) e um objeto terminal de (T_1,T_2) besta forma, provámos que, para qualquer objeto (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um so, (T_1,T_2) e um objeto terminal de (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um objeto terminal de (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) besta forma, provámos que, para qualquer objeto (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um so, (T_1,T_2) e um só, (T_1,T_2) e um so, (T_1,T_2)

Logo (T_1, T_2) é um objeto terminal de $\mathbf{C} \times \mathbf{D}$.

A categoria **Set** tem objetos terminais: os conjuntos singulares. Logo, pelo que foi provado anteriormente, a categoria **Set** \times **Set** tem objetos terminais. Uma vez que $\{1\}$ e $\{2\}$ são objetos terminais de **Set**, o par $(\{1\}, \{2\})$ é um objeto terminal de **Set** \times **Set**.

4. Sejam $f:A\to B$ e $g:B\to A$ morfismos de uma categoria C tais que $f\circ g=id_B$. Mostre que (A,f) é um coigualizador de $g\circ f$ e id_A .

Sejam $f:A\to B$ e $g:B\to A$ morfismos de uma categoria ${\bf C}$ tais que $f\circ g=id_B$. Pretendemos mostrar que (A,f) é um coigualizador de $g\circ f$ e id_A , i.e., pretendemos mostrar que:

- (1) $f \circ (g \circ f) = f \circ id_A$;
- (2) para qualquer C-morfismo $f': A \to X$, se $f' \circ (g \circ f) = f' \circ \mathrm{id}_A$, então existe um, e um só morfismo, $u: B \to X$ tal que $u \circ f = f'$.

Mostremos (1) e (2).

(1) Uma vez que $f\circ g=id_B$, tem-se

$$f \circ (g \circ f) = (f \circ g) \circ f = \mathrm{id}_B \circ f = f = f \circ \mathrm{id}_A.$$

(2) Seja $f': A \to X$ um C-morfismo tal que $f' \circ (g \circ f) = f' \circ \mathrm{id}_A$. Então $f' \circ (g \circ f) = f'$ e, portanto, existe o C-morfismo $u = f' \circ g$ tal que $u \circ f = f'$.

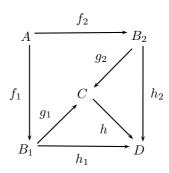
$$A \xrightarrow{\operatorname{id}_A} A \xrightarrow{f} B$$

$$f' \qquad X$$

$$u = f' \circ g$$

Além disso, o morfismo $f'\circ g$ é o único ${\bf C}$ -morfismo $u:B\to X$ tal que $u\circ f=f'.$ De facto, se $f'':B\to X$ é um morfismo tal que $f''\circ f=f'$, tem-se $f''\circ f\circ g=f'\circ g$, donde segue que $f''\circ {\rm id}_B=f'\circ g$. Logo $f''=f'\circ g$.

5. Numa categoria C, considere o seguinte diagrama



Mostre que se o diagrama anterior é comutativo e $(A,(f_1,f_2))$ é um produto fibrado de (h_1,h_2) , então $(A,(f_1,f_2))$ é um produto fibrado de (g_1,g_2) .

Admitamos que o diagrama anterior é comutativo e que $(A,(f_1,f_2))$ é um produto fibrado de (h_1,h_2) . Pelo facto de $(A,(f_1,f_2))$ ser um produto fibrado de (h_1,h_2) , tem-se que:

- (1) $h_1 \circ f_1 = h_2 \circ f_2$;
- (2) para quaisquer C-morfismos $i_1: X \to B_1$, $i_2: X \to B_2$, se $h_1 \circ i_1 = h_2 \circ i_2$, então existe um, e um só, C-morfismo $u: X \to A$ tal que $f_1 \circ u = i_1$ e $f_2 \circ u = i_2$.

Pretende-se mostrar que $(A,(f_1,f_2))$ é um produto fibrado de (g_1,g_2) , isto é, pretende-se mostrar que:

- (3) $g_1 \circ f_1 = g_2 \circ f_2$;
- (4) para quaisquer C-morfismos $j_1: X \to B_1$, $j_2: X \to B_2$, se $g_1 \circ j_1 = g_2 \circ j_2$, então existe um, e um só, C-morfismo $v: X \to A$ tal que $f_1 \circ v = j_1$ e $f_2 \circ v = j_2$.

Mostremos (3) e (4).

- (3) A igualdade $g_1 \circ f_1 = g_2 \circ f_2$ é imediata, uma vez que o diagrama anterior é comutativo e $g_1 \circ f_1$ e $g_2 \circ f_2$ são morfismos com o mesmo domínio e o mesmo codomínio.
- (4) Sejam $j_1: X \to B_1$ e $j_2: X \to B_2$ morfismos de ${\bf C}$ tais que $g_1 \circ j_1 = g_2 \circ j_2$. Então $h \circ g_1 \circ j_1 = h \circ g_2 \circ j_2$, donde segue que $h_1 \circ j_1 = h_2 \circ j_2$ (note-se que $h \circ g_1 = h_1$ e $h \circ g_2 = h_2$, pois o diagrama é comutativo). Então, atendendo a (2) segue que existe um, e um só, morfismo $v: X \to A$ tal que $f_1 \circ v = j_1$ e $f_2 \circ v = j_2$.

6. Sejam X um conjunto e F_X a correspondência que

- a cada conjunto A associa o conjunto $F_X(A) = A \times X$;
- a cada função $f:A\to B$ associa a função

$$F_X(f): A \times X \rightarrow B \times X$$

 $(a,x) \mapsto (f(a),x)$

(a) Mostre que, para qualquer conjunto X, F_X é um funtor de Set em Set.

Dado um conjunto X, a correspondência F_X é um funtor de **Set** em **Set** se F_X é uma correspondência que a cada objeto A de **Set** associa um objeto de **Set**, a cada morfismo $f:A\to B$ de **Set** associa um morfismo $f(f):F(A)\to F(B)$ de **Set** e tal que:

- para qualquer objeto A de **Set**, $F(id_A) = id_{F(A)}$;
- para quaisquer **Set**-morfismos $f: A \to B$, $g: B \to C$, $F(g \circ f) = F(g) \circ F(f)$.

4

Facilmente se verifica que F_X é um funtor de **Set** em **Set**. De facto:

- (1) Para cada conjunto A de **Set**, $A \times X$ é um conjunto, logo $A \times X$ é um objeto de **Set**. Assim, a cada objeto A de **Set**, a correspondência F_X associa um objeto de **Set**.
- (2) Para qualquer função $f:A\to B$, a correspondência $F_X(f)$ é uma função, logo $F_X(f)$ é um morfismo de **Set**. Assim, a cada morfismo $f:A\to B$ de **Set**, a correspondência F_X associa um morfismo $F_X(f):F_X(A)\to F_X(B)$ de **Set**.
- (3) Para qualquer objeto A de **Set**, tem-se $F_X(\mathrm{id}_A) = \mathrm{id}_{F_X(A)}$.

Com efeito, como id_A é a função definida por

$$id_A: A \to A$$
$$a \mapsto a$$

da definição de F_X segue que a função $F_X(\mathrm{id}_A)$ é a função dada por

$$\begin{array}{cccc} F_X(\mathrm{id}_A): A\times X & \to & A\times X \\ (a,x) & \mapsto & (\mathrm{id}_A(a),x) = (a,x) \end{array}.$$

A função $\mathrm{id}_{F_X(A)}$ é a função definida por

$$\operatorname{id}_{F_X(A)}: F_X(A) \quad \to \quad F_X(A) \\ u \quad \mapsto \quad u \quad ,$$

ou seja, $\mathrm{id}_{F_X(A)}$ é a função

$$\mathrm{id}_{F_X(A)} : A \times X \quad \to \quad A \times X \\ (a,x) \quad \mapsto \quad (a,x) \ .$$

Obviamente, as funções $F(id_A)$ e $id_{F(A)}$ são iguais.

(4) Para quaisquer funções $f: A \to B$ e $g: B \to C$, $F_X(g \circ f) = F_X(g) \circ F_X(f)$.

Por definição de composição de funções, $g\circ f$ é a função definida por

$$g \circ f : A \rightarrow C$$

 $a \mapsto g(f(a))$

donde segue que $F_X(g \circ f)$ é a função

$$F_X(g \circ f) : A \times X \rightarrow C \times X$$

 $(a,x) \mapsto (g(f(a)),x)$

Atendendo a que $f:A \to B$ e $g:B \to C$ são funções, pela definição de F_X temos

e por definição de composição de funções segue que

$$F_X(g) \circ F_X(f) : A \times X \to C \times X$$

 $(a, x) \mapsto (F_X(g) \circ F_X(f))(a, x)$

onde

$$(F_X(g) \circ F_X(f))(a, x) = F_X(g)(F_X(f)(a, x)) = F_X(g)(f(a), x) = (g(f(a)), x).$$

Claramente, as funções $F_X(g \circ f)$ e $F_X(g) \circ F_X(f)$ são iguais.

(b) Diga, justificando, se o funtor F_X é um funtor fiel quando: (i) $X = \emptyset$. (ii) $X \neq \emptyset$.

Dado um conjunto X, o funtor F_X é fiel se, para quaisquer funções $f,g:A\to B$,

$$F_X(f) = F_X(g) \Rightarrow f = g.$$

(i) Se $X=\emptyset$, o funtor F_X não é fiel, pois as funções f e g definidas por

não são iguais e $F_X(f) = \emptyset = F_X(g)$.

(ii) Se $X \neq \emptyset$, o funtor F_X é fiel.

De facto, se $X \neq \emptyset$, então existe $x \in X$. Logo, para quaisquer funções $f,g:A \to B$ tais que $F_X(f) = F_X(g)$, tem-se f = g. Com efeito:

- f e g são funções com o mesmo domínio e o mesmo conjunto de chegada,
- para qualquer $a \in A$, f(a) = g(a) (se $a \in A$, tem-se $(a, x) \in A \times X$ e de $F_X(f) = F_X(g)$ segue que (f(a), x) = (g(a), x); por conseguinte, f(a) = g(a)).

Cotação: 1.(1.5+1.5+1.5); 2.(2.0); 3.(2.25); 4.(2.25); 5.(2.5); 6.(2.5); 6.(2.0+2.0).